



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos como processo afirmativo dos estudantes em suas trajetórias e identidades
Autor	TANISE MULLER RAMOS

RESUMO: Este trabalho trata-se de um relato reflexivo acerca de uma experiência pedagógica desenvolvida no presente ano com uma turma de escolarização inicial da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio de Aplicação da UFRGS. Tem como objetivo abordar concepções e práticas desenvolvidas no contexto da referida turma, que se trata de um grupo em fase de alfabetização, cujo público-alvo são jovens e adultos com diferentes pertencimentos de gênero, étnico-racial e socioeconômico. A intenção é evidenciar como a proposta pedagógica freireana de articulação entre a leitura de mundo e a leitura da palavra escrita pode ser potente para promover a valorização dos saberes plurais dos estudantes e de seus diferentes níveis de letramento, qualificando a construção do aprendizado da língua, no que tange ao aprendizado da leitura e da escrita aplicadas à vida dos estudantes. Como metodologia, foi sustentada uma prática interdisciplinar entre as diferentes áreas do conhecimento, englobando a alfabetização, as artes, a geografia, a história, a literatura, dentre outras, valorizando também a prática da oralidade e da leitura e da escrita cotidianas, por meio de rodas de conversa e registros em formatos textuais diversificados. Tal abordagem foi embasada pelos estudos de intelectuais latinos, negros e indígenas, tendo a educação das relações étnico-raciais como um de seus pilares, com o objetivo de reumanizar o processo pedagógico a partir de perspectivas decoloniais, pois referenciadas em nosso contexto mais próximo enquanto brasileiros. Neste viés, o diálogo entre saberes foi concebido como prática pedagógica, valorizando os saberes plurais dos estudantes e rompendo com práticas totalizadoras e excludentes historicamente arraigadas ao espaço escolar. Como resultados, pode ser apontada a qualificação das condições escolares, não só para o acesso como para a permanência e êxito escolar, fazendo da alfabetização um processo afirmativo dos estudantes em suas trajetórias e identidades.